

067

AS PRÁTICAS DE LEITURA E A ANÁLISE DO DISCURSO: CONSTRUINDO CAMINHOS PARA OS EFEITOS DE SENTIDOS. *Daniela Lemmert, Maria Cristina Leandro Ferreira (orient.) (UFRGS).*

As aulas de leitura têm sido alvo de discussões tanto no meio científico quanto no meio escolar e muito já foi dito sobre esse problema. Em geral, os professores reclamam da falta de estímulos e de tempo suficiente para preparar boas aulas e, com isso, restringem-se às atividades apresentadas pelos livros didáticos. Conseqüentemente, os alunos reclamam das aulas de leitura por serem muito repetitivas e sem sentido. As práticas pedagógicas são, ao nosso ver, reflexo das concepções teóricas adotadas pelos professores e, por isso, pensar em mudança nas relações de ensino-aprendizagem significa pensar na concepção teórica adotada pelo professor. Este trabalho tem por objetivo investigar as práticas de leitura em sala de aula, analisando-as e propondo diferentes atividades para que este processo de leitura se dê não de forma mecanizada, mas que seja um processo de produção de sentidos. Observaremos aulas de leitura em língua materna, analisando como se dá o processo de leitura por parte do professor e dos alunos, quais as concepções de leitura que estão envolvidas, quais os objetivos desta prática e, por fim, traçaremos hipóteses de trabalho que possibilitem efeitos de sentidos a partir da leitura. Como embasamento teórico para este trabalho tomamos a Análise do Discurso da escola francesa (AD) por ser esta uma teoria que propõe um olhar diferente sobre a leitura, um olhar que permite pensarmos em efeitos de sentidos, em leituras de um mesmo texto, em histórias de leitura do texto e do leitor. A proposta de atividades de leitura a partir do conhecimento de conceitos de Análise do Discurso ganha relevância por ser uma nova possibilidade de prática pedagógica para aqueles professores que buscam na leitura em sala de aula a formação de alunos críticos e, por conseguinte, cidadãos conscientes da sua inserção social. (PIBIC).